

A Obra do Edifício Divino

Leitura Bíblica: Ef 2:21-22; 3:17a; 1 Co 3:6-17

Dia 1

I. A obra do edifício divino é levada a cabo por meio de renovação e transformação (Rm 12:2; 2 Co 3:18; 4:16; Ef 4:23; Tt 3:5):

A. Necessitamos ser renovados e transformados; então, podemos fazer a obra de edificação (Rm 12:2; Ef 4:23, 12, 16):

1. Ser renovado é ter o elemento de Deus adicionado ao nosso ser para substituir e liberar nosso velho elemento (2 Co 4:16; Tt 3:5).
2. O Espírito renovado é mesclado com nosso espírito regenerado como um único espírito para expandir-se para nossa mente a fim de renovar todo o nosso ser (Ef 4:23).
3. Na renovação, somos transferidos do reino da velha criação para o reino da nova criação, a fim de sermos o novo homem e cumprirmos o propósito eterno de Deus (2 Co 5:17; Ef 4:24; Cl 3:10).
4. Transformação é a função metabólica da vida de Deus em nós, acrescentando o elemento da vida divina ao nosso ser, de modo que expressemos a imagem de Cristo exteriormente (2 Co 3:18).
5. Transformação visa à reprodução em massa do Primogênito Filho de Deus como o protótipo de um homem-Deus, de maneira que sejamos conformados à imagem divina para sermos exatamente como o Primogênito Filho de Deus (Rm 8:29; Hb 2:10).

B. Renovação resulta em transformação, e transformação resulta em edificação; a edificação da muralha de jaspe da Nova Jerusalém caminha junto com a transformação (Rm 12:2; Ap 21:18a).

*Dia 2
e
Dia 3*

II. A obra do edifício divino é o crescimento dos crentes na vida divina e seu ser unidos na vida divina (Ef 4:15-16; 2:21):

A. Quando crescemos na vida divina e quando somos unidos na vida divina, estamos na edificação (v. 21).

B. A edificação da igreja como a casa de Deus ocorre pelo crescimento dos crentes em vida; o crescimento em vida é a edificação (1 Co 3:6-9, 16-17; Ef 4:15-16).

C. As tábuas do tabernáculo tipificam os crentes unidos para serem o lugar de habitação de Deus; as traves significam o Espírito tornando-Se o Espírito que une todos os membros de Cristo em único Corpo (Êx 26:15, 26-29; Ef 2:21-22; 4:3-4):

1. No Espírito que une há não somente o elemento divino, mas também o elemento humano; aqui, temos tanto a divindade (a unidade do Espírito) quanto a humanidade (a preservação da unidade) (Êx 26:26a, 29b; Ef 4:2-3).
2. As traves unidas significam não somente o Espírito Santo isoladamente, mas o Espírito Santo mesclado com o espírito humano (1 Co 6:17; Rm 8:4).
3. As traves unidas são o espírito mesclado, o Espírito divino mesclado com o espírito humano para tornar-se o vínculo da paz (Ef 4:3).

D. Os membros do Corpo são vinculados pela preservação da Cabeça; não há relacionamentos diretos entres os membros do Corpo, pois todos os relacionamentos são indiretos, isto é, por meio da Cabeça e sob a Cabeça (Cl 1:18; 2:19).

Dia 4

III. A obra do edifício divino é os crentes serem edificados juntos em Cristo em um lugar de habitação de Deus pelo Espírito em seu espírito processado por Cristo, os quais são mesclados como um espírito (Ef 2:22; 1 Co 6:17):

A. Efésios é um livro sobre o Corpo, e cada capítulo contém um versículo concernente ao espírito humano; isso indica que o Corpo é absolutamente uma questão de nosso espírito regenerado (1:22-23, 17; 2:22; 3:5, 16; 4:23; 5:18; 6:18).

B. Nosso espírito, como a Jerusalém de hoje – o lugar onde o Deus de nosso espírito habita – é universalmente amplo, incluindo não somente nosso espírito individual, mas os espíritos de todos os santos (Rm 8:16; Nm 16:22; Hb 12:9; Ef 2:22).

IV. A edificação ocorre pela operação do Espírito, distribuindo a cada membro diferentes dons para a edificação do Corpo (1 Co 12:4, 7-11):

- A. O Deus Triúno se move nos crentes para a realização do Seu propósito eterno a fim de edificar a igreja, o Corpo de Cristo, para a expressão de Deus (vv. 4-6).
- B. A manifestação do Espírito visa “a um fim proveitoso”, isto é, ao crescimento em vida dos membros do Corpo de Cristo e à edificação do Corpo (v. 7).

Dia 5

V. A obra de edificação com ouro, prata e pedras preciosas será galardoada por Cristo em Sua volta (3:12-17):

- A. A obra central de Deus é trabalhar a Si mesmo em nosso ser, tornando-se um conosco e tornando-nos um com Ele (Gl 1:15-16a; 2:20; 4:19; Ef 3:16-17a):
 - 1. O elemento intrínseco da obra da edificação divina é ministrar o Deus edificador e edificado aos outros para a edificação do Corpo de Cristo (Mt 16:18; Ef 3:17a; 4:4, 12, 16).
 - 2. A única obra do ministério é levar a cabo a economia de Deus de edificar a Si mesmo no homem para a edificação do Corpo de Cristo, culminando na Nova Jerusalém (3:9-11; 4:11-12; Ap 21:2).

Dia 6

- B. Uma obra para a qual Deus pode plenamente entregar a Si mesmo tem quatro aspectos essenciais (1 Co 15:58; 16:10):
 - 1. Deve haver uma revelação do propósito eterno de Deus (Ef 3:11).
 - 2. A fonte e iniciação da obra devem ser Deus e não nós mesmos (Mt 15:13; 1 Co 8:6):
 - a. Deus é o Pai, e tudo procede Dele (Rm 11:36).
 - b. Em nossa obra, devemos evitar o pecado de presunção – o pecado de agir fora de Deus para fazer o que Ele não ordenou e começar uma obra que Ele não nos instruiu a fazer (Sl 19:13; Nm 18:1-7).
 - 3. A continuação e o avanço da obra de Deus devem ocorrer pelo poder de Deus e não pelo nosso (2 Co 3:5; Fl. 3:10).

- 4. O resultado da obra de Deus é para a glória de Deus e não para a nossa (Jo 7:17-18; 8:50; 12:43; Ef 3:21).
- C. Se nossa obra na edificação da igreja ocorrer pelo nosso homem natural (madeira), nosso homem caído, carnal (feno) ou por algo que resulte de fonte terrena (palha), nossa obra será queimada (1 Co 3:12-13, 15).
- D. Todos precisamos considerar como estamos edificando a igreja; devemos ser os que edificam com a Trindade Divina como os materiais preciosos e transformados (vv. 8, 10, 12-13).

Suprimento Matinal

Ef No sentido de que [...] vos despojeis do velho homem 4:22-23 [...] e vos renoveis no espírito do vosso entendimento.

Rm 12:2 E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

2 Co E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, 3:18 como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito.

Na salvação orgânica de Deus, nós, os crentes em Cristo, podemos participar da divindade de Deus. A vida de Deus tem sido infundida na nossa vida, Sua natureza está sendo trabalhada em nossa natureza, Sua mente está sendo trabalhada em nossa mente, e nós temos até mesmo Seu elemento divino, o elemento das riquezas de Sua vida insondável, para transformar todo o nosso ser. Portanto, temos a vida de Deus, a natureza de Deus, a mente de Deus e o elemento divino de todas as Suas riquezas, e agora podemos participar da divindade de Deus plenamente. Para nós, participarmos da divindade de Deus significa que Ele está fazendo-nos Ele. Ele está fazendo-nos Deus em Sua vida, em Sua natureza, em Seu pensar e em Sua expressão, mas não, naturalmente, em Sua Deidade. (*The Secret of God's Organic Salvation*, "The Spirit Himself with Our Spirit", p. 42)

Leitura de Hoje

A transformação transforma o ser inteiro dos crentes, pelo Espírito transformador em seu espírito cheio de Cristo, na imagem de Cristo, para que possam participar plenamente da divindade de Deus. Estar cheio de Cristo, que é divino, é estar cheio de divindade. No presente, estamos participando da divindade de Deus apenas em parte, porém quando todo o nosso ser estiver transformado e cheio da divindade, participaremos plenamente da divindade de Deus.

A transformação ocorre pela renovação; ela é o resultado da renovação. Romanos 12:2 diz: "E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente". Isso

indica que a transformação é o resultado da renovação. (...) A renovação está principalmente na mente dos crentes (Ef 4:23); a transformação está na alma dos crentes para todo o seu ser. (...) A transformação não é uma espécie de correção ou ajuste exterior.

A transformação é uma espécie de metabolismo, acrescentando-se o elemento da vida divina de Cristo ao ser dos crentes, para ser expresso exteriormente à imagem de Cristo. Isso pode ser ilustrado por uma aparência saudável mediante uma alimentação apropriada. Não se obtém essa aparência saudável com cosméticos, mas ingerindo alimentos nutritivos e digerindo-os, assimilando-os metabolicamente. Se comermos adequadamente, os alimentos que digerimos e assimilamos nos suprirão com um novo elemento que, por fim, produzirá uma mudança exterior e visível na cor de nosso rosto. O princípio é o mesmo com a transformação. A transformação é uma questão de metabolismo interno, que resulta de uma expressão exterior.

A transformação é realizada pelo Senhor Espírito (o Cristo pneumático), transformando os crentes na imagem da glória de Cristo (2 Co 3:18). O metabolismo envolvido na transformação por fim nos transforma na imagem da glória de Cristo.

A transformação deve ser consumada pela conformação, que é a maturidade na vida divina, para os crentes serem conformados à imagem de Cristo, o Primogênito Filho de Deus, participarem plenamente da divindade de Deus. Portanto, eles manifestam Deus em vida, natureza, pensamento interior e expressão exterior a fim de desfrutarem a filiação divina e participarem plenamente da divindade de Deus.

Para Deus, trabalhar a Si mesmo em nós dessa forma não é meramente tornar-nos santos e não é meramente tornar-nos perfeitos, vitoriosos e espirituais. Deus está trabalhando Sua vida, natureza, mente e elemento em nós a fim de tornar-nos Deus em vida, natureza, mente e expressão. (*The Secret of God's Organic Salvation*, "The Spirit Himself with Our Spirit," pp. 40-42)

Leitura Adicional: The Secret of God's Organic Salvation, "The Spirit Himself with Our Spirit," caps. 3-4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Êx 26:15 Farás também de madeira de acácia as tábuas para o tabernáculo, as quais serão colocadas verticalmente.

26-29 Farás travessas de madeira de acácia; [...] A travessa do meio passará ao meio das tábuas de uma extremidade à outra. Cobrirás de ouro as tábuas e de ouro farás as suas argolas, pelas quais não de passar as travessas; e cobrirás também de ouro as travessas.

Ef 4:2-3 Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz.

A edificação do tabernáculo em Êxodo corresponde à unidade em João 17. O Senhor orou para que todos os Seus crentes fossem um, de modo que Deus pudesse ter um lugar de habitação na terra. O tabernáculo era tal lugar de habitação.

[A unidade retratada pelo tabernáculo] tem três aspectos. O primeiro aspecto, o aspecto inicial, é com argolas de ouro. Eu estou bem certo de que as argolas de ouro foram unidas às tábuas antes de as tábuas serem cobertas de ouro. Portanto, o primeiro passo foi unir as argolas às tábuas, e o segundo passo foi cobrir as tábuas com ouro. O terceiro passo foi unir as travessas, que sustentavam as quarenta e oito tábuas juntas e trazê-las para dentro da unidade. Essa unidade é a edificação, que é o lugar de habitação de Deus (...). Considerando a figura do tabernáculo, podemos ter um entendimento apropriado da unidade prática pela qual o Senhor Jesus orou [em João 17]. (*Truth Messages*, pp. 101-102)

Leitura de Hoje

Esta unidade está no Deus Triúno. As tábuas eram todas de ouro, e o ouro representa a natureza de Deus. (...) Em cada tábua havia as três argolas representando o Deus Triúno. (...) Esse é o Espírito inicial, o selar do Espírito, que nós recebemos como as argolas.

Depois de regenerados, o selar do Espírito começa a se difundir por nosso ser (...) cobrindo-nos de ouro.

Embora tenhamos o Espírito inicial e um pouco de experiência com sermos cobertos de ouro, ainda necessitamos avançar para o

Espírito que une. Depois das tábuas, as argolas e o ouro da cobertura, ainda precisamos das traves. Sem as traves, as quarenta e oito tábuas não podem ser uma, pois são as traves que as unem. (...) Nós somos as tábuas, (...) as argolas representam o Deus Triúno e o ouro que cobre as tábuas representa a expansão de Deus. Da mesma forma que as argolas são um símbolo do Espírito inicial, as traves são um símbolo do Espírito que une. As tábuas permanecem eretas, e as traves as unem atravessando-as horizontalmente.

Para nós, as tábuas perpendiculares, ter a madeira de acácia coberta com ouro é totalmente compreensível. Porém, o que significa dizer que o Espírito que une tem humanidade, tipificada pela madeira de acácia, coberta da divindade, tipificada pelo ouro?

Efésios 4:2 e 3 nos auxiliam a entender esse assunto. O versículo três fala de sermos diligentes para preservarmos a unidade do Espírito no vínculo da paz. Embora a unidade seja a unidade do Espírito, é uma unidade que devemos preservar. Preservar a unidade é responsabilidade nossa, não do Espírito. Aqui, temos tanto a divindade, a unidade do Espírito, quanto a humanidade, a preservação da unidade. Se tivermos a unidade do Espírito sem preservar a unidade, estaremos em falta. Portanto, necessitamos ser diligentes para preservar a unidade. Preservar a unidade mencionada no versículo três está relacionada com as virtudes mencionadas no versículo dois. Devemos preservar a unidade do Espírito tendo humildade, mansidão e longanimidade, suportando-nos uns aos outros em amor, (...) que são todas as virtudes humanas retratadas pela madeira de acácia dentro das traves que unem. Por conseguinte, de modo a preservar a unidade do Espírito, necessitamos de uma humanidade com determinadas virtudes.

As traves que unem não são o Espírito Santo isoladamente, mas o Espírito Santo com o espírito humano. (...) Isso denota o espírito mesclado (...). O Espírito representado por essas traves também inclui o espírito humano. Isso significa que se nosso espírito não cooperar com o Espírito que une, a unidade não poderá ser realizada na prática. (*Truth Messages*, pp. 102-106)

Leitura Adicional: Truth Messages, caps. 10-11

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo A fim de que todos sejam um; como Tu, Pai, estás em 17:21-23 Mim, e Eu em Ti, que também estejam eles em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste. Eu lhes dei a glória que Me deste, para que sejam um, como Nós *somos* um; Eu neles e Tu em Mim, a fim de que sejam aperfeiçoados em um (...).

Êx 26:15 Farás também de madeira de acácia as tábuas para o tabernáculo, as quais serão colocadas verticalmente.

28 A travessa do meio passará ao meio das tábuas de uma extremidade à outra.

Ef No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para 2:21-22 santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.

Para que o Espírito que une nos atravesse e, assim, nos una com os outros, precisamos receber a cruz para que o Espírito que une sempre atravesse as tábuas colocadas verticalmente. Se desejamos receber a cruz, nosso espírito cooperará com o Espírito que une. Então, o Espírito com nosso espírito nos unirá a outro crente em Cristo (...). Estamos em pé, mas somos atravessados pelo Espírito (...). Essa é a única maneira de preservar a unidade.

Há vários passos para a unidade retratada no tabernáculo. Primeiro, temos o Espírito inicial, que é o Espírito que regenera e sela. Em seguida, temos o processo de transformação, por meio do qual somos transformados em madeira de acácia. Junto com a transformação, existe o cobrir a madeira com a natureza divina. Ademais, o Espírito está continuamente se esforçando para atravessar-nos, passar através de nós. Para que isso aconteça, nosso espírito, com nossa mente, vontade e emoção, deve caminhar junto com Ele. Somente então verdadeiramente teremos as travessas unidas, as cinco travessas, em três fileiras, para unir os crentes. Quando temos todos esses aspectos, temos a unidade no Deus Triúno, revelada em João 17. Isso significa que temos a edificação no ouro que cobre e unifica. (*Truth Messages*, pp. 106-107)

Leitura de Hoje

Necessitamos enfatizar a importância de sermos atravessados pelo Espírito que une (...). Se desejamos ser atravessados, isso

significa que nosso espírito se une ao Espírito que atravessa. O Espírito jamais nos unirá aos outros sem essa disposição. O Espírito que une não pode me unir a você a não ser que seu espírito esteja desejoso de cooperar com o Espírito. Quando o Espírito que une vem até mim, ele vem com o espírito de outro irmão, e quando vai de mim para outra pessoa, ele vai com meu espírito. O Espírito que une não pode unir-nos por Si mesmo. Ele deve ter a cooperação de nosso espírito. Isso significa que devemos estar dispostos a ser atravessados por Ele.

Se entendermos este assunto, então entenderemos por que, mesmo depois de dezenove séculos, a unidade pela qual o Senhor orou em João 17 ainda não veio à existência. Entre os cristãos de hoje há pouca transformação ou cobertura com a natureza divina. Além do mais, há pouco atravessar do Espírito e pouca cooperação do espírito humano com o Espírito divino. Conseqüentemente, não há unidade. Porém, qual é a situação entre nós na restauração do Senhor? (...) Sim, você pode estar da maneira correta, firme pelo testemunho do Senhor como uma das tábuas, mas você está disposto a ser atravessado pelo Espírito? (...) Seu espírito está disposto a se unir ao Espírito até outro irmão? Por favor, não pense que o próprio Espírito de Deus isoladamente pode nos unir. Não, Ele necessita que nosso espírito se una ao Dele. Esse é o significado de preservar a unidade do Espírito com toda humildade, mansidão, longanimidade e suportando-nos uns aos outros em amor.

Se você tem essa disposição, imediata e espontaneamente você terá as traves que unem e experimentará a unidade prática. O Espírito Santo, com seu espírito, passará para o espírito de outro irmão. Isso, por sua vez, ajudará outros irmãos a estarem dispostos a ser atravessados pelo Espírito que une.

O Espírito que une atravessa todos os membros do Corpo quando os espíritos dos membros estão dispostos a ser atravessados por Ele. Por meio dessa disposição e desse atravessamento, temos a unidade. Foi dessa maneira que o tabernáculo inteiro se tornou um. Essa é a unidade para a edificação, a habitação de Deus. (*Truth Messages*, pp.107-109)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Êxodo, mens. 97-98

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para 2:21-22 santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.

4:15-16 Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.

1 Co Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento 3:12-13 é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um (...).

A habitação de Deus, Sua morada, está em nosso espírito (Ef 2:22). Em tipologia, a antiga cidade de Jerusalém era a habitação de Deus, mas hoje Sua habitação está em nosso espírito. Nosso espírito regenerado é a Jerusalém de hoje. Você pode achar que não há comparação entre a cidade de Jerusalém e o seu espírito. Jerusalém era uma cidade enorme, ao passo que nosso espírito é muito pequeno. Mas, se conhecer a Bíblia, perceberá que nosso espírito hoje é muito maior que Jerusalém. Ele é universalmente amplo. O problema é que somos individualistas demais e pensamos somente em nosso espírito individual. Mas quando a Bíblia fala de “o vosso espírito”, ela inclui os espíritos de todos os santos. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 243-244)

Leitura de Hoje

Por muito tempo nossa mente tem sido ocupada por conceitos naturais, pensamentos religiosos e ensinamentos tradicionais. Ao considerar o nosso espírito, precisamos abandonar tudo isso e ver que ele é universalmente amplo. Sabemos que Deus habita no terceiro céu, mas também habita em nosso espírito. Isso faz do nosso espírito a Jerusalém de hoje. Aleluia por essa entidade maravilhosa no universo chamada nosso espírito! O Espírito

testifica com o nosso espírito (Rm 8:16). As palavras “nosso espírito” incluem o espírito de Paulo, de Martinho Lutero, de John Wesley, de Watchman Nee, o seu e o meu espírito. Como é vasto esse espírito! A Bíblia revela que Deus é o Deus do nosso espírito (Nm 16:22 – VRC; Hb 12:9). Onde está Deus hoje? Em nosso espírito (*Estudo-vida de Efésios*, p. 244)

A obra da edificação divina é o crescimento dos crentes na vida divina e seu ser unidos na vida divina (Ef 4:15-16; 2:21) (...). A edificação verdadeira é nosso crescimento e nossa união na vida divina. Quando crescemos na vida divina e quando somos unidos na vida divina, estamos na edificação.

A obra do edifício de Deus é também os crentes serem edificados juntos, em Cristo, na habitação de Deus pelo Espírito, em seu espírito possuído por Cristo, os quais são mesclados como um espírito (Ef 2:22).

A edificação ocorre também pela operação do Espírito, distribuindo a cada membro diferentes dons para a edificação do Corpo (1 Co 12:4, 7-11). O fato de o Espírito distribuir diferentes dons a diferentes membros é a verdadeira obra de edificação.

A obra de edificação com ouro, prata e pedras preciosas será galardoadada por Cristo em Sua vinda. Entretanto, se a obra for com madeira, feno e palha, ela será queimada no dia da vinda do Senhor (1 Co 3:12-14).

Se edificarmos a igreja com Deus Pai como ouro, Deus Filho como prata e Deus Espírito como pedras preciosas, receberemos o galardão. Entretanto, se fizermos a obra de edificação pelo homem natural, pelo homem caído e com coisas que resultam de fonte terrena, nossa obra será queimada, contudo seremos salvos. Todos precisamos considerar como estamos edificando a igreja. Devemos ser os que edificam com a Trindade Divina como os materiais preciosos e transformados. (*The Secret of God's Organic Salvation, "The Spirit Himself with Our Spirit,"* pp. 59-60)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Efésios, mens. 24; *Treinamento de Presbíteros, Volume 7: Unanimidade para o Mover do Senhor*, cap. 7

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1 Co 3:13-17 **Manifesta se tornará a obra de cada um; [...] porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará. Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão; se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano [...]. Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá (...)**

Primeira Coríntios 3 nos mostra o que é vida. Primeiro, temos de perceber que somos plantas. (...) Esqueçamo-nos de coisas tais como serviço, obra, presbiterato e apostolado. (...) Sou uma plantinha. Como uma plantinha com vida, eu preciso crescer e para isso preciso de água. Vou absorver água de quem quer que me regue. Então vou crescer. Além disso, quero ser transformado em material precioso para o edifício de Deus: ouro, prata e pedras preciosas. A primeira coisa que temos de aprender é o crescimento em vida. Como uma planta, estou crescendo no solo com todas as riquezas. O meu solo é o Deus Triúno processado e consumado. Quero permanecer Nele e Nele ser arraigado para absorver todas as Suas riquezas por meio do meu contato com Ele. (...) Então, crescerei para a transformação a fim de tornar-me material precioso para o Seu único edifício no universo. Enquanto estou crescendo, Ele me guiará para participar da obra divina. (*Elders Training, Book 7: One Accord for the Lord's Move*, p.117)

Leitura de Hoje

Eu então trabalho nesse edifício divino não pela minha capacidade natural, não pela madeira, feno e palha. Esses materiais são naturais e mundanos, e nada tem a ver com crescimento, vida e transformação. Eu nunca trabalharia com esse material. Devo negar a mim mesmo, pôr a vida da alma de lado e condenar minha habilidade natural. Eu edifico à medida que cresço. Eu edifico com meu crescimento, com meu desfrute do Deus Triúno. Isso é o que significa edificar com ouro, prata e pedras preciosas.

Também sou cauteloso para não danificar ou destruir o Corpo de Cristo, senão sofrerei destruição porque a igreja, o Corpo de Cristo e o templo de Deus são um tesouro mui querido e precioso

para Ele, adquiridos com o Seu próprio sangue (Atos 20:28). (...) Não quero ser um cristão como os coríntios. Eles não se importavam com o crescimento de vida. (...) Eram ainda bebês (...) (1 Co 3:1-3). Porquanto eram carnis e mesmo mundanos, Paulo não podia dar-lhes comida sólida. Ele só pôde alimentá-los com leite. (*Elders Training, Book 7: One Accord for the Lord's Move*, p. 118)

Nossa obra na restauração hoje é ministrar Deus às pessoas. Sim, precisamos salvar pecadores e alimentar os santos assim como aperfeiçoá-los. O assunto crucial, entretanto, é que ministremos Deus aos outros. O Deus que ministramos não é apenas o Deus edificador – Ele é também o Deus edificado. Se não conseguirmos ministrar Deus dessa maneira, nossa obra será madeira, feno e palha (1 Co 3:12).

Gostaria que reconsiderasse a obra que você está fazendo para o Senhor. Talvez você tenha explorado uma região ou levado muitas pessoas a Deus. Contudo, (...) quanto de Cristo como a corporificação do Deus Triúno tem sido trabalhado nos que você trouxe para Deus? Se formos sinceros e genuínos, humilhar-nos-emos e confessaremos que pouco do Deus Triúno tem sido trabalhado nos que temos conduzido para Deus. Portanto, precisamos praticar uma coisa: ministrar o Deus Triúno processado aos outros, de modo que Ele edifique a Si mesmo em seu homem interior. Em cada aspecto de nossa obra – pregar o evangelho, alimentar os crentes, aperfeiçoar os santos – o elemento intrínseco deve ser que ministremos o Deus edificador e edificado a outros. Gostaria de recomendar que você orasse para que o Senhor o ensinasse a trabalhar dessa maneira.

O Deus Triúno processado está corporificado em Cristo e é tornado real como o Espírito consumado. Esse é o Deus a quem adoramos, que pregamos e ministramos aos outros. Hoje, Ele está edificando a Si mesmo em Seu povo redimido a fim de produzir uma casa com Ele mesmo como o elemento, e também com algo da humanidade deles redimida e soerguida. Essa casa é a igreja, o Corpo de Cristo. Essa casa é o aumento, a expansão, de Cristo, a corporificação do Deus Triúno tornada real como o Espírito. (*Life-study of 1 & 2 Samuel*, pp. 200-201)

Leitura Adicional: Life-study of 1 & 2 Samuel, mens. 29-31

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef 3:11 Segundo o eterno propósito que estabeleceu em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Rm Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as 11:36 coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!

[Há] quatro aspectos essenciais de uma obra à qual Deus pode entregar-se plenamente. A primeira necessidade vital é de uma revelação verdadeira a nossos corações do propósito eterno de Deus. Não podemos agir sem isso (...). Hoje, o evangelismo é assumido pela maior parte dos cristãos como a obra de Deus. Contudo, o evangelismo jamais pode ser algo separado. Ele deve estar integrado com o plano completo de Deus, pois ele é, de fato, nada menos que um meio para chegar a um fim. Esse fim é a preeminência do Filho de Deus, e evangelismo é produzir os filhos entre os quais Ele permanecerá preeminente. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 39, “Sit, Walk, Stand”, pp. 44-45)

Leitura de Hoje

Na geração de Paulo, cada crente tinha uma relação específica com o propósito eterno de Deus (veja especificamente Efésios 4:11-16). Esse aspecto não deveria ser diferente para nós hoje. Os olhos de Deus estão voltados para Seu reino vindouro (...). Mas, como ocorreu com o reino de Salomão, também hoje há um período de guerra espiritual representada pelo reino de Davi. Deus busca os que cooperarão com Ele, hoje, nesta batalha preparatória.

Toda obra cristã sem identificação com o propósito eterno de Deus é incompleta e desconexa, e por fim não chegará a lugar algum. Precisamos buscar uma revelação de Deus para os nossos corações, pelo Seu Espírito Santo, de “o conselho de sua vontade” (ver 1:9-12), e, em seguida, perguntar a nós mesmos (...): “[Nossa obra] tem relação direta com o quê?” Quando isso estiver resolvido, todas as pequenas perguntas da lide diária se resolverão.

Em segundo lugar, toda obra, para ser eficaz no propósito divino, deve ser concebida por Deus. Se nós planejamos a obra, e então pedirmos a Deus que a abençoe, não devemos esperar que Deus se comprometa com ela. O nome de Deus jamais pode ser um “carimbo” que autoriza uma obra que criamos.

Por conseguinte, devo ter um conhecimento da vontade de Deus em minha esfera específica da obra. Somente a partir desse

conhecimento é que a obra iniciada deve ser iniciada. O princípio permanente de toda obra verdadeiramente cristã é: “No princípio [...] Deus...”

Em terceiro lugar, toda obra, para ser eficaz, deve depender, em sua continuação, somente do poder de Deus (...). Dizemos acerca de determinado homem: “Verdadeiramente, ele fala com muito poder”, mas temos de nos perguntar: Qual é o poder que ele usa? É poder espiritual ou é poder natural? Hoje em dia, o poder natural tem recebido muito espaço no serviço de Deus (...). Até mesmo onde Deus iniciou uma obra, se estamos tentando realizá-la com nosso próprio poder, Deus jamais se comprometerá com ela.

Quando chegamos ao fim de nossas obras, Sua obra começa. Portanto, o fogo nos dias vindouros e a cruz hoje efetuam a mesma coisa. Aquilo que não pode permanecer na cruz hoje não sobreviverá ao fogo no futuro. Se *minha* obra, que é feita com *meu* poder é aniquilada, quanto sairá do túmulo? Nada! Nada sobrevive à cruz, a não ser o que é totalmente de Deus em Cristo.

Deus jamais nos pede para fazermos algo que *podemos* fazer. Ele nos pede para vivermos uma vida que jamais podemos viver e fazer uma obra que jamais podemos fazer. Contudo, por Sua graça, estamos vivendo-a e fazendo-a. A vida que vivemos é a vida de Cristo vivida no poder de Deus, e a obra que fazemos é a obra de Cristo realizada por nós por intermédio de Seu Espírito, a quem obedecemos. O ego é o único obstáculo para essa vida e essa obra. Que cada um de nós ore de todo o coração: “Ó Senhor, lida comigo!”

Finalmente, o fim e objeto de toda obra com a qual Deus pode comprometer-se deve ser Sua glória. Isso significa que não obtemos nada dela para nós mesmos (...). Quanto menos obtemos de gratificação pessoal dessa obra, maior é seu verdadeiro valor para Deus. Não há lugar para a glória do homem na obra de Deus. Verdadeiramente, há uma alegria profunda, preciosa, em qualquer serviço que Lhe traga prazer e que abra as portas para Sua operação, porém a base dessa alegria é Sua glória e não a do homem. Tudo é “para louvor da glória de sua graça” (Efésios 1:6,12,14). (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 39, “Sit, Walk, Stand,” pp 45-48)

Leitura Adicional: The Collected Works of Watchman Nee, vol. 9, pp. 287-304; vol. 39, “Sit, Walk, Stand”, pp. 43-48; vol. 42, cap. 45

Iluminação e inspiração: _____
